

# AOS LEITORES

O tema de capa desta edição — Comunicação na Europa — pretende oferecer subsídios aos pesquisadores brasileiros para a compreensão das transformações que se operam no Velho Continente neste final de século. Fernando Quirós, professor da Universidad Complutense de Madrid, traça um panorama da indústria da informação na CEE, destacando os grupos empresariais que monopolizam o negócio da cultura e operam em todo o continente. Miquel de Moragas Spà, vice-reitor da Universidad Autónoma de Barcelona, resgata a vertente acadêmica que emerge na Península Ibérica e esboça a expansão das NTCs nas duas nações recentemente incorporadas ao Mercado Comum Europeu. Kaarle Nordenstreng, presidente da Organização Internacional dos Jornalistas (OIJ), inventaria a produção científica sobre comunicação no ano de 87 nos países nórdicos e aponta lacunas, controvérsias, desafios. Finalmente, Walery Pisarek e J. Maczuga, pesquisadores vinculados à Universidade de Cracóvia, na Polónia, revisam as tendências da pesquisa em comunicação no bloco comunista europeu, buscando as projeções da *perestroika* e da *glasnost*.

Na seção ensaios destaca-se um conjunto de reflexões sobre jornalismo. Laurindo Leal Filho (USP) incursiona pelas relações entre jornalismo e Estado, privilegiando a questão da dependência. Eduardo Meditsch (UFSC) confronta o método científico e o “método” jornalístico. Sérgio Caparelli (UFRGS) retoma a confluência entre jornalismo e classes sociais, demonstrando como a reportagem pode funcionar como relato de dominantes e dominados.

Dentre os artigos, vale a pena chamar a atenção para o recorte construído por Albino Rubim (UFBA), explicando a influência exercida pelo PC sobre o cinema brasileiro, e o quadro traçado por Cícilia K. Peruzzo (UFES), que advoga a utilidade dos processos de relações públicas nos movimentos populares.

O Fórum da presente edição está dedicado às questões comunicacionais que afluem no leito da transição democrática nacional, como consequência dos princípios constitucionais erigidos pela Carta de 88 e da entrada em cena do Partido dos Trabalhadores (PT), vitorioso nas eleições municipais em importantes cidades brasileiras. As contribuições procedem da ECA-USP, através dos professores Freitas Nobre, José Carlos Rocha e Bernardo Kucinski.

Os leitores encontram ainda as seções habituais — comentários, resenhas e noticiário. O encarte bibliográfico, elaborado pela equipe de pesquisadores do PORT-COM, privilegia a literatura sobre cinema recentemente publicada no País.